



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro

Curso de Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE PRINCÍPIOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1.º Ano (1º Semestre)

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente:

- Clara Maria Martins de Moura Soares

Equip. a Assistente do 2º Triénio

Regime: Semestral

Carga Horária: 3 H T

OBJECTIVOS

O conservador-restaurador de obras de arte ocupou e ocupa, na cultura dos séculos XX e XXI, um lugar, que lhe foi conferido pela sociedade, cuja missão consiste em cuidar, preservar e intervir numa herança cultural tangível, constituída por espécimes únicas. Antes de intervir nas peças aleatoriamente, sem conhecimento e de forma irresponsável que transforme um tratamento num mal irreversível, é importante que os alunos dominem alguma linguagem específica, sejam sensibilizados para as diversas problemáticas que enformam a ciência da Conservação e Restauro e conheçam os critérios, normas e códigos que regem a sua actividade profissional.

PROGRAMA

I. DO CONCEITO DE PATRIMÓNIO ARTÍSTICO E PATRIMÓNIO HISTÓRICO À NOÇÃO DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO-ARTÍSTICO E À DE PATRIMÓNIO CULTURAL

II. HISTÓRIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. O SÉCULO XIX: ROMANTISMO E REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

1.1. O Restauro Arquitectónico: Teorias e Critérios

1.1.1. **Eugène E. Viollet-le-Duc** e o *Restauro Estilístico*. Difusão da teoria em Espanha, Itália e Alemanha.

1.1.2. A doutrina de **John Ruskin** e outras alternativas ao *Restauro Estilístico*

1.1.3. O restauro monumental em Portugal: o caso pioneiro do **Mosteiro de Santa Maria da Vitória (1840-1900)**

1.2. Metodologias e Critérios no Restauro do Património Móvel

1.2.1. As oficinas de restauro dos Museus

1.2.2. Critérios de Intervenção

2. A REFLEXÃO MODERNA SOBRE O RESTAURO

2.1. Teorias e Critérios no restauro monumental

2.1.1. A escola italiana: **Camillo Boito** e **Gustavo Giovannoni**

2.1.2. A escola vienesa: **Dvorak** e **Riegl**

2.1.2. A segunda metade do século XX: **Cesare Brandi** e o *Restauro Científico*.

2.1.3. As principais tendências em Portugal durante o Estado Novo: o papel da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (1929-1960)

2.2. Principais Teorias e Critérios no Restauro do Património Móvel

III – TUTELA E PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL: NORMATIVAS INTERNACIONAIS

1. ALGUMAS CARTAS INTERNACIONAIS DE RESTAURO

A Carta de Atenas (1931)

A Carta de Veneza (1964)

A Carta de Florença (1987)

A Carta de Washington (1987)

A Carta de Lausanne (1990)

A Carta de Villa Vigoni (1994)

Declaração de Segeste (1995)

Carta de Cracóvia (2000)

2. A LEI DE PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL PORTUGUÊS (Lei nº 107/2001, de 21 de Setembro)

IV – CONSERVAÇÃO E RESTAURO. AS INTERVENÇÕES SOBRE OS BENS CULTURAIS NO FINAL DO SÉCULO

1. OS CONCEITOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

2. A DEFINIÇÃO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA OU CONSERVAÇÃO INDIRECTA

2.1. Os Factores de Degradação

2.1.1. **Fundamentais** (Luz, poluição, humidade e temperatura)

2.1.2. **Secundários** (Factores biológicos, embalagem, vibrações, utilização incorrecta de equipamentos)

2.1.3. **Acidentais** (Fogo, catástrofes naturais, vandalismo)

2.2. O Diagnóstico dos Objectos

2.3. Prevenção, Controlo e Manutenção

3. AS INTERVENÇÕES DIRECTAS

3.1. A Intervenção Directa de Conservação

3.2. A Intervenção Directa de Restauro

3.2.1. Operações de limpeza

3.2.2. Operações de reintegração de lacunas

V - O CONSERVADOR-RESTAURADOR: DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

1. OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DA CONSERVAÇÃO: Os Códigos Deontológicos dos Especialistas em Conservação e Restauro de Obras de Arte.

2. A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO: uma questão de multidisciplinaridade.

VI – A INTERACÇÃO ENTRE O TURISMO E O PATRIMÓNIO CULTURAL

Carta Internacional sobre Turismo Cultural (ICOMOS)

VII – MECENATO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

DECRETO-Lei nº 74/99 de 16 de Março e Lei nº 160/99 de 14 de Setembro

VIII – BALANÇO E PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO: ALGUMAS REFLEXÕES

BIBLIOGRAFIA GERAL*

A.A.V.V., *Mecenazgo y conservación del patrimonio artístico: reflexiones sobre el caso español*, Madrid, Visor, 1995

A.A.V.V., *Direito do Património Cultural*, Lisboa, INA, 1996

A.A.V.V., *Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage*, Los Angeles, The Getty Conservation Institute, 1996

A.A.V.V., *Teoria e Historia de la Restauracion*, vol. 1, Madrid, Editorial Munilla-Lería, 1997

A.A.V.V., *Arte: materiales y conservación*, Madrid, Fundacion Argentaria, 1998

A.A.V.V., *VI Coloquio Galego de Museos, A Conservación Preventiva*, Consello Galego de Museos, 2000

Actes du Colloque Viollet-Le-Duc, Paris, Nouvelles Editions Latines, 1980

AIC, *AIC Code of Ethics and Guidelines for Practice*, 1994, 7pp. (Internet)

BACHMANN, Konstanze (dir.), *Conservation Concerns. A Guide for Collectors and Curators*, New York, Smithsonian Institution, 1992

BADY, Jean- Pierre, *Les Monuments Historiques de France*, Paris, P.U.F. (Que sais-je?), 1985

BALDINI, Umberto, *Teoria de la restauración y unidad de metodología*, 2 vols., Madrid, Nerea/Nardini, 1997

BALLART HERNÁNDEZ e JUAN I TRESSERRAS, Jordi, *Gestión del patrimonio cultural*, Barcelona, Editorial Ariel, 2001

BAPTISTA NETO, Maria João, *A D.G.E.M.N. e a Intervenção no Património Arquitectónico em Portugal (1929-1960)*, Dissertação de Doutoramento em História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1996

Idem, *James Murphy e o Restauro do Mosteiro de Santa Maria da Vitória*, Lisboa, Editorial Estampa, 1997

BECK, James, *La restauración de obras de arte*, Barcelona, Ediciones del Serbal, 1997

* Sempre que necessário, será dada bibliografia específica para cada ponto do programa, no decorrer do semestre.

BRANDI, Cesare, *Teoría de la restauración*, Madrid, Alianza Forma, 1995

CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos de la A a la Z*, Barcelona, Ediciones del Serbal, 1997

CAPITEL, Antón, *Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración*, Madrid, Alianza Editorial, 1988

CASANOVAS, Luís Elias, “A Conservação Preventiva: evolução do conceito e algumas questões práticas”, in *Boletim do Grupo de Amigos do Museu D. Diogo de Sousa*, nº 4, Janeiro de 1994

Idem, “A Luz e a Conservação”, in *Boletim da Associação para o Desenvolvimento da Conservação e Restauro*, nº 2, Fevereiro de 1995

Idem, *Os fundamentos actuais da Conservação Preventiva*, Lisboa, Março 1998 (Dactilografado)

CASSAR, May e CLARKE, William O., “A Pragmatic Approach to Environmental Improvements in the Courtauld Institute Galleries in Somerset House, in *ICOM Committee for Conservation 1th Triennial Meeting, Washington* , 1993, pp. 595-600

CESCHI, Carlo, *Teoria e storia del restauro*, Roma, Mario Bulzoni Editore, 1970

CHOAY, Françoise, *L'Allégorie du Patrimoine*, Paris, Seuil, 1992

DENSLAGEN, Wim, *Architectural restoration in Western Europe: controversy and continuity*, Amsterdam, Architectura & Natura Press, 1994

E.C.C.O., *Professional Guidelines: The Profession and the Code of Ethics*, Brussels, 1993, 5pp. (Internet)

GARCÍA FERNÁNDEZ, Isabel Maria, *La Conservación Preventiva y la Exposición de Objetos y Obras de Arte*, Murcia, Editorial KR, 1999

GONZÁLEZ-VARAS – Ignacio, *Conservación de Bienes Culturales. Teoría, historia, principios y normas*, Madrid, Cátedra, 1999

GUILLEMARD, Denis et LAROQUE, Claude, *Manuel de Conservation Préventive. Gestion et controle des collections*, 2e. edition, Dijon, OCIM et DRAC Bourgogne, 1994

HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca, *El Museo como espacio de comunicación*, Gijón, Ediciones Trea, 1998

HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión, *Documentos para la Historia de la Restauración*, Zaragoza, Universidad de Zaragoza. Departamento de Historia del Arte, 1999

ICOMOS, *The Athens Charter for the Restoration of Historic Monuments*, Adopted at the First International Congress of Architects and Technicians of Historic Monuments, Athens, 1931, 5 pp. (Internet)

I.P.P.A.R., *Cartas e Convenções Internacionais*, Lisboa, I.P.P.A.R., 1996

I.P.P.A.R., *Legislação Nacional*, Lisboa, I.P.P.A.R., 1996

I.P.P.A.R., *Critérios. Classificação de Bens Imóveis*, Lisboa, I.P.P.A.R., 1996

JOKILEHTO, Jukka, *A History of Architectural Conservation*, Butterworth Heinemann, 1999

KRUFT, Hanno-Walter, *Historia de la teoria de la arquitectura*, 2 vols., Madrid, Alianza Forma, 1990

LÉON, Paul, *La vie des monuments français*, Paris, Editions Picard, 1951

MACARRÓN MIGUEL, Ana Maria, *Historia de la Conservación y la Restauración*, 2ª ed., Madrid, Editorial Tecnos, 1997

MACARRÓN MIGUEL, Ana Maria y GONZÁLEZ MOZO, Ana, *La conservación y la restauración en el siglo XX*, Madrid, Editorial Tecnos, 1998

MARTÍNEZ JUSTICIA, Maria José, *Antologia de Textos sobre Restauración*, Universidad de Jaén, 1996

Idem, *Historia y teoria de la Conservación y Restauración Artística*, 2ª ed., Madrid, Editorial Tecnos, 2001

MICHALSKI, Stefan, *An overall framework for Preventive Conservation and Remedial Conservation*, Dresden, ICOM-CC, 1990

Idem, "Relative Humidity: A discussion of Correct/incorrect Values", in *ICOM Committee for Conservation 11th Triennial Meeting, Washington*, 1993, pp. 624-629

Monumentos y Proyecto, Jornadas sobre critérios de intervencion en el Patrimonio arquitectonico, Madrid, Ministerio de Cultura, 1990

PACHECO DE AMORIM, Doutor José Bayolo, *Da Conservação e Restauro*, Discurso proferido na Sessão de Abertura do Encontro de Tecnologia em Conservação e Restauro, organizado pelo respectivo Núcleo, do Instituto Politécnico de Tomar, Tomar, 2000

PARICIO, Ignacio, *Patina o suciedad*, Barcelona, Bisagra, 2002

Património Cultural y Sociedad: una relación interactiva, Curso celebrado em Valladolid, del 21 al 29 de mayo de 1997, Junta de Castilla y León, 1998

RIEGL, Aloïs, *El culto moderno a los monumentos*, Madrid, Visor, 1987

RIVERA BLANCO, Javier, *Principios de la restauración en la nueva Europa. Conferencia Internacional de Conservación – Cracovia 2000*, Valladolid, Fundación del Patrimonio Histórico de Castilla y León, 2000

Idem, *De Varia Restauratione. Teoria e Historia de la Restauración Arquitectónica*, Madrid, R&R, 2001

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso, *Monumentos Pátrios: a arquitectura religiosa medieval - património e restauro (1835-1928)*, Dissertação de doutoramento em História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1996

RUIZ DE LACANAL, Maria Dolores, *El Conservador-Restaurador de Bienes Culturales. Historia de la profesión*, Madrid, Editorial Síntesis, 1999

SPPC, *Textos Fundamentais, Cadernos SPPC1*, Lisboa, Janeiro 1996

STOLOW, Nathan, *Conservation and Exhibitions – Packing, transport, storage and environmental considerations*, London, Butterworths, 1987

TRINDADE, Maria Beatriz Rocha (Coord.), *Iniciação à Museologia*, Lisboa, Universidade Aberta, 1993

VIOLLET-LE-DUC, E.E., *Dictionnaire raisonné de l'architecture française du XIe au XVe siècle*, 10 vols., Paris, A. Morel Éditeur, 1854-1868

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1) Avaliação contínua dos alunos de acordo com os seguintes itens:

- a) Participação nas aulas;
- b) Assiduidade;
- c) Uma frequência no final do Semestre.

2) Admissão e dispensa de exames:

- a) Todos os alunos inscritos estão automaticamente admitidos a exame;
- b) Os alunos estão dispensados de exame, desde que tenham uma classificação de **10 valores**.

